



Data: 21/07/2020

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **17 de agosto de 2020**, às **14:00**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a TESE DE DOUTORADO intitulada **A akrasia antiga e a fraqueza de vontade contemporânea** do(a) aluno(a) MATHEUS DIAS BASTOS, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 15031/07/2020 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Danilo Marcondes de Souza Filho	Doutor / University Of St Andrews	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Renato Matoso Ribeiro Gomes Brandao	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
3	Noel Struchiner	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Fernando Decio Porto Muniz	Doutor / UFRJ	UFF	
5	Daniel Simão Nascimento	Doutor / PUC-Rio	UFRJ	
6	Remo Mannarino Filho	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente
7	Guilherme Wyllie	Doutor / PUC-Rio	UFF	Suplente

RESUMO:

A tese pretende examinar a akrasia antiga e a fraqueza de vontade contemporânea. O problema da fraqueza de vontade (weakness of will) contemporânea tem suas raízes no fenômeno denominado de akrasia desde a Ética a Nicômaco de Aristóteles. Tradicionalmente, a história da filosofia retrata a continuidade de um mesmo problema filosófico essencial. A investigação inicial da fraqueza de vontade contemporânea em Richard. M. Hare e Donald Davidson estabelece a retomada do debate da akrasia antiga presente em Platão e Aristóteles. No entanto, há uma distinção fundamental entre ambos os fenômenos: enquanto a 'fraqueza de vontade' reflete apenas à ação contrária ao melhor juízo do agente, a akrasia se refere à submissão da razão aos impulsos irracionais. A minha presente tese estabelece que há dois problemas distintos: o problema antigo da akrasia diante do conhecimento moral e o problema contemporâneo da ação irracional contra o 'melhor juízo' do agente. De fato, a recepção analítica da akrasia antiga marca o restabelecimento da fraqueza de vontade contemporânea a partir das obras de Hare e Davidson. Meu plano de investigação analisa a relação intrínseca entre a akrasia antiga e a fraqueza de vontade contemporânea. Assim, a tese se divide em duas partes. Na primeira parte, examino o conflito interno da akrasia antiga e o estatuto do conhecimento moral em Platão e na Ética de Aristóteles. Na segunda parte, a recepção da akrasia antiga nas obras de Hare e Davidson esclarece a emergência da formulação original da

fraqueza de vontade contemporânea em torno do conflito prático da ação irracional contra o melhor juízo.

Coordenador do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa